

**Rômulo Terminelis da Silva**

Psicólogo. Pedagogo. Psicopedagogo Institucional e Clínico.  
Mestre, Doutor e Pós-doutor em Educação (UCDB).  
Ph.D. Em Ciências da Educação (UNILOGOS).

## RESUMO

O artigo aborda a orientação do psicopedagogo no planejamento docente direcionado aos alunos com necessidades educacionais especiais, nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental I e II. Compreendendo assim que para realizar um trabalho eficaz com alunos com dificuldades de aprendizagem é visível a necessidade do planejamento sob orientação psicopedagógica. A pesquisa teve o objetivo de verificar qual o grau de dificuldade que os professores têm em abordar aspectos a respeito das atividades de planejamento na sala de aula e qual a participação dos alunos com necessidades especiais durante a realização dessas atividades. Práxis essa que de forma positiva venha colaborar no de processo de ensino e aprendizagem dos alunos com dificuldades de aprendizagem. O papel do psicopedagogo é de auxiliar e orientar, conhecer o aluno com dificuldades de aprendizagem e a relação desse indivíduo com o meio que ele está inserido como também seus comportamentos intelectuais e afetivos para poder discutir as questões didáticas a serem trabalhadas com os alunos com necessidades educacionais especiais. Por ser assim, este estudo pautou-se, portanto, por uma metodologia de pesquisa sob a linha bibliográfica, de campo, em caráter exploratório, de maneira qualitativa, e descritiva. Entendo que esta linha de pesquisa e abordagem seja a mais viável ao estudo por ora. Desse modo, tem-se que os resultados aqui contextualizados podem ser considerados como satisfatórios ao proposto inicialmente neste estudo.

**Palavras-chave:** psicopedagogia; educação especial; planejamento.

## INTRODUÇÃO

O presente Artigo versa sobre a “Psicopedagogia no Processo de Ensino-Aprendizagem: Orientação Docente no Planejamento Visando Contemplar os Alunos com Necessidades Especiais”. A Psicopedagogia é de extrema importância no ambiente escolar. O objeto de estudo é: como a Psicopedagogia no Processo de Ensino-Aprendizagem pode contribuir para a Orientação Docente no Planejamento Visando Contemplar os Alunos com Necessidades Especiais?

A Psicopedagogia é essencial como auxílio no ambiente escolar e na

orientação docente diante dos alunos com necessidades especiais, a orientação para o planejamento, possibilita o docente desenvolver ferramentas pedagógicas para alcançar resultados educacionais satisfatórios na vida escolar do aluno que possuem necessidade especiais que precisam ser investigadas. Saber quais são as reais necessidades do aluno, podendo assim elaborar atividades condizentes com a realidade a qual a do docente estar inserida, hoje se percebe a dependência que a escola tem do profissional psicopedagogo na orientação educacional e docente.

O Planejamento é essencial para realizar um bom trabalho, torna-se ainda mais eficaz sob a orientação de um psicopedagogo, pois o psicopedagogo sabe como utilizar na prática dos recursos diagnósticos, corretores e preventivos no processo de ensino aprendizagem. A pesquisa teve o objetivo geral: Verificar qual o grau de dificuldade que os professores têm em abordar aspectos a respeito das atividades de planejamento na sala de aula e qual a participação dos alunos com necessidades especiais durante a realização dessas atividades

O Planejamento numa visão psicopedagógica requer cuidado e atenção pedagógica, interdisciplinaridade, coletividade, zelo, atenção, flexibilidade, criticidade tanto na sua elaboração quanto execução. Através de um planejamento interdisciplinar com orientação do psicopedagogo é possível elaborar e desenvolver atividades interessantes e que estimule o cognitivo, afetivo, social dos alunos de modo que haja também interação com os demais alunos, como atividades que envolvam música, cantigas de roda ,dramatizações ,teatros, danças desenvolver atividades que sejam divertidas e que, principalmente trabalhe os valores éticos, sendo que esse processo é de formar cidadãos críticos, éticos.

Portanto seguindo numa perspectiva diferenciada, inclusiva, buscou-se os resultados almejados neste trabalho, utilizando-se de revisão bibliográfica, seguida de vivências em sala de aula, análise de documentos e entrevista, através de questionários que foram aplicados aos educadores. Sendo assim, essa pesquisa foi não experimental na sua aplicação, descritiva, correlacional, com enfoque e dados qualitativos. Por ser assim, este estudo pautou-se, portanto, por uma metodologia de pesquisa sob a linha bibliográfica, de campo, em caráter exploratório, de maneira qualitativa, e descritiva. Entendo que esta linha de pesquisa e abordagem seja a mais viável ao estudo por ora. Desse modo, tem-se que os resultados aqui contextualizados podem ser considerados como satisfatórios ao proposto inicialmente neste estudo

## **REFERÊNCIAL TEÓRICO**

### **ANTECEDENTES DA INVESTIGAÇÃO**

Com base nos estudos feitos sobre o tema: A Psicopedagogia no Processo de Ensino-Aprendizagem: Orientação Docente no Planejamento Visando Contemplar os Alunos com Necessidades Especiais. Foi possível

perceber que o referido trabalho possui antecedentes de pesquisa possibilitando assim a investigação relacionada ao tema citado.

Com base nisto foram realizadas pesquisas bibliográficas, com o objetivo de comprovar a importância do psicopedagogo como orientador no planejamento visando contemplar os alunos com necessidades educacionais especiais no âmbito escolar, sala de aula, sala multifuncional, pois vários estudos veem comprovar que as atividades de planejamento numa visão psicopedagógica aumenta as possibilidades dos alunos com necessidades educacionais especiais desenvolver atividades que em outro momento foi dito difícil de acontecer, o planejamento orientado pelo psicopedagogo permitem com mais eficácia a descoberta da criança, tanto na leitura quanto escrita, envolvendo atividades lúdicas. Nessa perspectiva o planejamento sob orientação do psicopedagogo tem muito a contribuir com as atividades no processo de ensino aprendizagem, permitindo que o aluno se envolva em tudo que está realizando de forma significativa.

## **BASES TEÓRICAS**

### **A importância do psicopedagogo como orientador no planejamento**

O Psicopedagogo é um profissional que contribui de forma significativa na elaboração do planejamento direcionado aos alunos com necessidades educacionais especiais. A partir do reconhecimento da importância do planejamento, da contribuição do psicopedagogo no planejamento escolar entendendo assim como um grande desafio modificar conceitos preestabelecidos sobre o currículo na educação especial inclusiva.

É comum alguns docentes se sentirem incomodados com o planejamento sob orientação, mas é necessário compreender que a orientação no planejamento é com a intenção de atender de modo coeso os alunos que requeiram atenção individualizada nas atividades escolares e não monitoramento.

Há necessidade de que os demais docentes que trabalham diretamente com alunos com dificuldades de aprendizagem juntamente com toda equipe pedagógica pensem também de que forma vão avaliar esse aluno levando em consideração diagnóstico apresentado desses educando o que requer muita atenção nesse avaliar. Perceber também se os critérios de avaliação que estão sendo utilizados estão correspondente ao que foi estabelecido no planejamento para não prejudicar o aluno que necessita atendimento especializado. Considerando que não é apenas o aluno que deve ser avaliado nesse processo, mas o trabalho que está sendo feito, como está sendo elaborado e se realmente atende as necessidades educativas do aluno em questão.

Nessa visão de um planejamento orientado pelo profissional psicopedagogo as potencialidades e limites dos alunos devem ser respeitados, o plano de aula deve existir mas não para apressar ou acelerar o aluno e sim oferecer qualidade de ensino a partir das adaptações de

atividades que façam a diferença ,não fazer por fazer uma adaptação de atividades nem abaixo, nem acima do nível de compreensão dos alunos, mas dentro de suas condições intelectuais o que fará grande diferença tanto para o aluno quanto para o professor, desse modo o planejamento com orientação psicopedagógica é um contribuinte para que os alunos superem algumas de suas dificuldades de aprendizagem.

O planejamento com orientação do psicopedagogo é um subsídio educacional, ferramenta, estratégia de ensino, que tem como objetivo promover por meio de socialização atividades lúdicas, fundamentais para o processo de desenvolvimento das crianças, pois são responsáveis por estimular o desenvolvimento cognitivo, social, físico, afetivo, psicomotor, a coordenação motora e diversos outros aspectos importantes para o desenvolvimento de competências e habilidades da criança.

Centrando-se no domínio pedagógico docente quanto a elaboração do planejamento de ensino para alcançar a eficácia aprendizado do aluno e o desenvolvimento dos alunos com as atividades e situações propostas. No cotidiano escolar assim como a alfabetização, letramento e outras áreas do saber. No planejamento envolve a relação professor-aluno, família e escola no processo de ensino aprendizagem e as novas práticas educacionais. Não basta planejar tem que saber o que planejar? Por que planejar? Como planejar.

O planejamento numa visão psicopedagógica preocupa-se com a aprendizagem dos alunos, principalmente no que diz respeito às dificuldades que os alunos mais se queixam e enfrentam na sua vida escolar. Segundo VASCONCELLOS (2002): O fator decisivo para a significação do planejamento é a percepção por parte do sujeito da necessidade de mudança. Intensificar trocas e a consideração pelas regras. (Vasconcellos. 2002, p.36).

É através do planejamento com orientação psicopedagógica que é repensado nas dificuldades individualizada dos alunos, o que falta incluir no plano, o que o aluno já desenvolve, que mudanças devem ocorrer durante o ano letivo, o que foi realizado com êxito? O que não foi eficaz?

O planejamento no ensino fundamental menor com orientação psicopedagógica no processo de ensino aprendizagem é desenvolver várias capacidades, tais como: memória, raciocínio lógico matemático, oralidade, lateralidade.

Segundo Weiss:

As dificuldades escolares podem estar ligadas a ausência de estrutura cognoscitiva adequada que permita a organização adequada que permita a organização de estímulos, de modo a possibilitar a aquisição dos conteúdos programáticos ensinados em sala de aula. De acordo com uma visão piagetina, o conhecimento se constrói pela interação entre o sujeito meio. de modo que, do ponto de vista do sujeito, ele não pode aprender algo que esteja acima de seu nível de competência cognitiva

(seu nível de estrutura cognoscitiva) (Weiss. 2012.p106.).

O planejamento pode ser participativo, pois desse modo os professores podem trocar experiência, relatar sob as atividades desenvolvidas em sala de aula que deram certo, vivencias que foram positivas e no caso de vivencias consideradas negativas a oportunidade de fazer novamente, diante das dificuldades existentes na sala de aula o professor sempre busca solucionar de forma coerente os desafios que surgem no cotidiano escolar. Se acreditarmos na possibilidade de mudança da realidade podemos encontrar os caminhos de intervenção para poder realizar o planejamento de uma forma mais significativa. Martins:

Isto significa que o professor (...) não perde sua capacidade de pensar, de criar, de buscar alternativas práticas, através de sua experiência cotidiana. Além de executar as ordens estabelecidas, ele conserva uma liberdade que lhe é inerente: ele pode criar inventar, construir. (Martins, 1989:82 apud Vasconcellos 2002)

## **A importância da psicopedagogia no processo de ensino-aprendizagem**

A concepção de psicopedagogia atualmente é a aprendizagem em conformidade com a relação do individuo com o meio, seus temperamentos intelectuais e afetivos, com a possibilidade de se trabalhar o clinico e o preventivo. Podemos trabalhar as questões didático-metodológicas, a formação, orientação e o aconselhamento de professores e pais de forma preventiva. E como clínico o psicopedagogo deve conhecer o individuo, quais são os recursos de conhecimento que ele possui, além de identificar como ele produz e aprende o conhecimento. É necessário que o profissional compreenda o que é ensinar o que é aprender.

A psicopedagogia tinha a função de atender distúrbios de aprendizagem, porém atualmente está mais voltada para a prevenção. A psicopedagogia está voltada a evolução individual entre professor e aluno (educador e educando) no conhecimento do percurso da formação do individuo, na aprendizagem, na descoberta das diferenças para então enfatizar a criatividade. Para Bossa: (...) A psicopedagogia é uma nova área de atuação profissional que busca uma identidade e que requer uma formação de nível interdisciplinar ,o que já é sugerido no próprio termo psicopedagogia. (...) (Bossa, 1995, p.31).

Toda criança é semelhante a inúmeras outras em alguns aspectos e singularíssima em outros. Irá se desenvolver ao longo da vida como resultado de uma evolução extremamente complexa que combinou ,pelo menos ,três percursos :a evolução biológica, desde os primatas até o ser humano, a evolução histórico –cultural, pela qual atravessa inúmeros estágios, no qual diz Antunes:

[...] Nenhuma criança é uma esponja passiva que

absorve o que lhe é apresentado. Ao contrário, modelam ativamente seu próprio ambiente vê se tornam agentes de seu processo de crescimento e das forças ambientais que elas mesmas ajudam a formar. Em síntese, o ambiente e a educação fluem do mundo externo para a criança e da própria criança para o seu mundo. [...] (Antunes 1998. p. 16).

O psicopedagogo é um profissional que contribui significativamente no desenvolvimento global da criança, pois ele conhece os recursos didáticos e sabe utilizar-se desses recursos corretamente dessa forma todas as atividades trabalhadas na educação infantil e no ensino fundamental menor devem partir do jogo como desafio à participação ativa da criança na construção do seu conhecimento.

É no momento dos jogos que se pode trabalhar inúmeras situações que contribui nos demais conteúdos se correlacionam e promove de modo prazeroso a socialização, diversão, aguça curiosidade pelas atividades propostas é importante que essas atividades sejam desafiadoras, a partir dessa concepção Antunes diz que:

Outro elemento importante no estímulo é observar a criança o tempo todo e anotar os seus progressos, mesmo os mais simples. Conservar uma ficha simples para cada inteligência e ir anotando resultados que ajuda a compreender melhor a criança. O fascínio da aprendizagem não se manifesta pelo alcance de uma meta numérica, mas pela percepção do progresso, mesmo o mais modesto. Jamais compare o progresso de uma criança com o de outra. Nunca confunda velocidade na aprendizagem com inteligência. (Antunes, 1998 p.18).

Para Antunes muito embora os estudos de Piaget tenham sido feitos muito antes do uso de computadores, para observar as reações cerebrais, e antes mesmo de pesquisa sobre as lembranças, suas ideias sobre o desenvolvimento cognitivo na faixa etária de 3 a 6 anos são ainda bastante válidas. Pois para Piaget: Na medida em que as crianças podem se lembrar de objetos e de eventos, podem até formar conceitos e, portanto, desenvolver a aprendizagem significativa.

## **PERCURSOS METODOLÓGICO**

### **CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS**

Esta pesquisa foi desenvolvida inicialmente através de uma pesquisa bibliográfica sobre o tema “Psicopedagogia no Processo de Ensino-Aprendizagem: Orientação Docente no Planejamento Visando Contemplar os Alunos com Necessidades Especiais”. Em seguida foi elaborado um questionário com 5 questões, para ser aplicado aos professores, abordando

aspectos a respeito do planejamento direcionado aos alunos com necessidades especiais, na sala de aula, o grau de participação dos alunos e quais as dificuldades encontradas durante o desenvolvimento das atividades propostas.

## TIPO E NÍVEL DE INVESTIGAÇÃO

Considerando a importância do psicopedagogo como orientador no planejamento visando contemplar os alunos com necessidades educacionais especiais –síndrome de down para a aprendizagem e o desenvolvimento global da criança, esta pesquisa coletou dados a respeito da execução das atividades adaptadas direcionada aos alunos no ambiente escolar, a fim de verificar se os educadores consideram importante, se utilizam desse recurso didático em sala de aula, qual o grau de participação dos alunos nas atividades e quais as dificuldades enfrentadas para a realização das mesmas. Para tanto foi elaborado um questionário composto por 5 questões com o objetivo de coletar esses dados.

A investigação tem um enfoque qualitativo, utilizando técnicas qualitativas. O nível de profundidade é correlacional e descritivo. Essa escolha ocorre pelo fato da preocupação do investigador não ser apenas com a tradução e quantificação de dados, mas, com as contribuições e significados, para construção do objeto estudado, pois, envolve sentimento, planejamento e criatividade na escola citada, principalmente no ambiente da sala de aula.

Portanto a pesquisa exploratória proporciona maior familiaridade com o problema, através de levantamento bibliográfico, entrevistas e estudo de caso, enquanto a pesquisa descritiva, os fatos são principalmente observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem contribuição alguma do pesquisador.

Porém quando usadas às ferramentas citadas, a pesquisa científica fica mais enriquecida de informações, deixando a pesquisa mais clara e compreensiva.

## DESENHO DA INVESTIGAÇÃO

O desenho da investigação é não experimental, pois se realiza sem a manipulação deliberada das variáveis e trata de estudar o fenômeno no contexto natural em que ele ocorre, para analisá-lo, descrevê-lo, diferenciá-lo ou examinar associações, ao invés de procurar relações diretas entre variáveis, grupos ou situações.

## POPULAÇÃO E AMOSTRA

A pesquisa de campo no primeiro momento foi realizada com professores da rede pública, onde foi feito um levantamento sobre como ocorre o processo de planejamento visando contemplar os alunos com

necessidades educacionais especiais no processo de ensino-aprendizagem, e no segundo momento a pesquisa de campo, se deu através de aplicação de questionário com 05 perguntas, a amostragem aconteceu com 6 (seis) professores que atuam em escolas municipais e estaduais nos períodos matutino e vespertino.

Foram consultados tais professores, onde cada um teve a oportunidade de expor sua visão pedagógica a respeito do planejamento com orientação do psicopedagogo voltado aos alunos com necessidades educacionais especiais, no processo de ensino-aprendizagem.

## TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Os dados foram coletados através da aplicação de questionários aos professores, Pois esses são os principais envolvidos ao desenho de pesquisa, onde foi adotado o tipo de investigação não experimental, para a realização desse trabalho teórico, a cerca de construção de conhecimento, por uma observação educativa, resolveu-se fazer uma pesquisa em forma de questionário, utilizando uma abordagem com o nível da investigação descritivo e correlacional, pois o mesmo teve como objetivo, identificar a importância do planejamento com orientação do psicopedagogo visando contemplar alunos com necessidades educacionais especiais. O estudo, também teve o objetivo de verificar qual o grau de dificuldade que os professores dessa instituição, tem em abordar aspectos a respeito das atividades de planejamento na sala de aula e qual a participação dos alunos durante a realização dessas atividades.

### **Processamento e análise de dados**

O processamento dos dados foi efetuado por meio de ferramentas após numerosa pesquisa de credibilidade de resultados vinculados aos instrumentos de coleta de dados, de validade lógica e bibliográfica, para investigar os tipos de abordagem e de interpretação conhecidas sobre o tema abordado a Psicopedagogia no Processo de Ensino-Aprendizagem: Orientação Docente no Planejamento Visando Contemplar os Alunos com Necessidades Especiais, reuniu subsídios e informações, para formular e responder aos objetivos e problema de investigação juntamente com os professores, e vice- gestora da referida escola através dos questionários. Além dos dados de pesquisas de campo, que foram colhidos visando um aprimoramento no planejamento direcionado aos alunos com necessidades educacionais especiais.

### **ANÁLISE DOS DADOS**

A análise de pesquisa se refere a pesquisa realizada na escola campo sobre a: Psicopedagogia no Processo de Ensino-Aprendizagem: Orientação Docente no Planejamento Visando Contemplar os Alunos com

Necessidades Especiais, com a aplicação de questionário, com 5 questões para professores, abordando aspectos a respeito do planejamento na sala de aula, o grau de participação dos alunos e quais as dificuldades encontradas durante o desenvolvimento das atividades propostas, conforme apresentado abaixo:

## QUESTIONÁRIOS DOS PROFESSORES

### Quadro 1 – Qual importância do psicopedagogo na orientação do planejamento visando contemplar os alunos com necessidades?

PROFESSOR	RESPOSTA
P1	Durante o processo de identificação do nível de limitação dos alunos, é fundamental a avaliação desse profissional.
P2	Direcionar o processo de ensino aprendizagem através de metodologias direcionadas aos alunos com necessidades especiais.
P3	Imprescindível, pois ele saberá indicar as ferramentas necessárias para trabalhar com esses alunos.
P4	É importante pois visa obter conhecimentos no ensino aprendizagem das crianças.
P5	De extrema importância, pois nos dar a orientação necessária para a necessidade do aluno especial
P6	Ajuda e muito pois melhora nossa prática pedagógica

Fonte: pesquisa de Campo realizada com professores

Conforme quadro de repostas acima, pode se observar o quanto a orientação educacional do profissional psicopedagogo se faz necessária para auxiliar o professor na sala de aula, esclarecendo algumas dúvidas, buscando melhores estratégias de ensino, jogos e brincadeiras o que vai favorecer para o bom desenvolvimento da criança no seu processo de ensino – aprendizagem tanto nos aspectos :cognitivo social e afetivo. Conforme a opinião pedagógica de Antunes toda criança vive agitada e em intenso desenvolvimento corporal e mental. Nesse desenvolvimento se expressa a própria natureza de evolução a cada instante uma nova função e a exploração de nova habilidade.

Mas existem dois aspectos cruciais no emprego dos jogos como instrumentos de uma aprendizagem significativa .Em primeiro lugar o jogo ocasional ,distante de uma cuidadosa e planejada programação ,é tão ineficaz quanto ao único momento de exercício aeróbico para quem pretende ganhar maior mobilidade física e, em segundo lugar, uma grande quantidade de jogos reunidos em um manual somente tem validade efetiva quando rigorosamente selecionados e subordinados a

aprendizagem que se tem em mente como meta. Em síntese jamais, pense em usar jogos sem um rigoroso e cuidadoso planejamento, marcado por etapas muito nítidas e que efetivamente acompanhem o progresso dos alunos ,e ,jamais avalie sua qualidade de professor pela quantidade de jogos que emprega, e sim pela qualidade dos jogos que se preocupou em pesquisar e selecionar.( Antunes 1998,p.37)

**Quadro 2 - Qual a importância de repensar a inclusão no espaço escolar?**

PROFESSOR	RESPOSTA
P1	Sempre vai haver uma maneira de melhorar o acesso de um aluno com necessidades especiais, e repensar essas melhorias é de suma importância.
P2	Fazer com que os alunos com necessidades especiais se sintam parte da turma e que eles possam aprender dentro de suas habilidades.
P3	Muito importante, pois devemos da prioridade a esses alunos. A inclusão de qualquer individuo no contexto escolar é uma prova de que é educação para todos.
P4	Proporcionar um ensino de boa qualidade na inclusão. Direcionando bons conhecimentos.
P5	A inclusão sempre será um desafio e vai exigir sempre um preparo pedagógico melhor
P6	Através de um planejamento orientado pelo psicopedagogo é possível trabalhar a inclusão de forma satisfatória

Fonte: pesquisa de Campo realizada com professores

Pode-se observar nas respostas acima, que alguns dos docentes, reconhecem a importância de repensar a inclusão no espaço escolar, utilizando-se de ferramentas que auxiliem no acesso e melhorias na educação especial escolar, sendo assim o profissional psicopedagogo é um mediador no espaço escolar contribuindo, para o desenvolvimento cognitivo, psicomotor, social e afetivo da criança.

O psicopedagogo é um profissional que tem um olhar diferenciado, conhece e sabe identificar patologias, e diferenciar patologias de dificuldades de aprendizagem, e compreende também que dependendo da patologia pode comprometer alguns aspectos educacionais do aluno .Dificuldades de aprendizagem não ocorre só com alunos com necessidades especiais mas pode ocorrer com qualquer criança ,um exemplo é que tem crianças aprendem com facilidade matemática, mas não consegue desenvolver bem leitura, escrita ,são dificuldades em aprender algo, não quer dizer que esse aluno tenha uma necessidade especial, física, mental, muitas vezes rotula a criança sem um diagnóstico psicopedagógico.

Diagnóstico Psicopedagógico é mais do que um simples achado que ele tem dificuldades de aprendizagem, o diagnóstico psicopedagógico é um

processo minucioso que parte de uma anamnese a testes, atividades diagnósticas para certificar-se do que está fazendo não se pode sair falando aleatoriamente a criança tem isso ou aquilo precisa se da intervenção do psicopedagogo para orientar, acompanhar, investigar e criar condições favoráveis para o aluno participar, envolver-se com as atividades propostas. Desse modo compreender o que o aluno desenvolve o que não desenvolve o porquê e quais são os métodos adequados para cada situação. É interessante que busque envolver o lúdico, como a música, explorar aspectos agradáveis dentro do contexto, artes, jogos, recursos audiovisuais enfim tudo que possa estimular a criança a construir e desconstruir, criar, imaginar.

O papel do profissional psicopedagogo torna-se cada vez mais eficaz, pois envolve desde a orientação de um planejamento, as atividades desenvolvidas com alunos com necessidades educacionais, e demais discentes da escola e contribuem não só com o processo de ensino-aprendizagem do aluno, mas também na prática docente nesse processo.

### **Quadro 3 – Quais as dificuldades que enfrentam no planejamento direcionado aos alunos com necessidades educacionais especiais aos seus alunos?**

PROFESSOR	RESPOSTA
P1	O tempo de aprendizagem diferenciado e a falta de auxílio e material específico e como seria importante a presença do psicopedagogo para nos auxiliar
P2	Adaptação de atividades. E metodologias que contemplem tanto os alunos com necessidades especiais quanto aos outros alunos da turma.
P3	Instrução sobre como trabalhar as metodologias adequadas. Se houvesse um psicopedagogo para ajudar seria melhor para fazer o planejamento da prática pedagógica
P4	Atenção dos alunos, dificuldades de aprendizagem.
P5	Não saber lher dar com a situação logo de início, mas falta um apoio melhor ao professor e o psicopedagogo seria uma ótima opção para orientar no planejamento para desenvolver uma aula melhor
P6	Adaptação de atividades e metodologias de inclusão, é muito importante a presença do psicopedagogo no ambiente escolar no auxílio do planejamento

Fonte: pesquisa de Campo realizada com professores

Conforme quadro acima os professores desenvolvem uma série de atividades lúdicas com seus alunos para estimular o aprendizado como: coordenação motora, afetividade, convivência social, aquisição cognitiva, etc. Pois assim serão desenvolvidas tais habilidades mais facilmente ao processo de ensino-aprendizagem.

O brincar em situações educacionais, proporciona não só um meio real de aprendizagem como permite também que adultos perceptivos e competentes aprendam sobre as crianças e suas necessidades. No contexto escolar isso significa professores capazes de compreender onde as crianças

estão em sua aprendizagem e desenvolvimento geral, o que, por sua vez, dá aos educadores o ponto de partida para promover novas aprendizagens nos domínios cognitivos e afetivos.

#### **Quadro 4 – Como acontece o planejamento direcionado aos alunos com necessidades educacionais especiais?**

PROFESSOR	RESPOSTA
P1	A adequação do material e da metodologia é a forma mais viável.
P2	Dentro do planejamento para a turma são feitas adaptações de atividades e metodologias.
P3	É bem desafiadora, pois existe várias necessidades especiais de alunos no ambiente escolar, um especialista ajudaria e muito na hora de planejar
P4	O Planejamento é feito através dos livros interdisciplinares, o mesmo usado por todos os alunos da sala, mas com atividades específicas somente para alunos com essa necessidade
P5	Sempre é um desafio, pois as necessidades especiais são diversas no ambiente escolar
P6	Com dificuldade pois cada aluno é uma realidade diferente ou necessidade especial diferenciada

Fonte: pesquisa de Campo realizada com professores

Conforme o quadro acima, a orientação do psicopedagogo no planejamento é importante na educação e tem função e responsabilidade social, para oferecer ao aluno o que realmente precisa que é a qualidade de ensino, envolvendo interdisciplinaridade, lúdico para que seja possível contribuir de forma significativa com aluno, visando estímulo, o interesse, a concentração e a motivação são igualmente proporcionados pela situação bem planejada e articulada no contexto escolar.

O psicopedagogo deve conhecer o espaço escolar e os alunos que necessitam de atendimento especializado para desse modo trabalhar com os docentes e diagnosticar a melhor forma de juntos elaborar um planejamento que atenda a todos. Um profissional precisa do outro nem o professor nem o psicopedagogo podem realizar esse trabalho isoladamente as queixas dos alunos devem ser observadas, anotadas e os professores devem participar efetivamente da construção desse planejamento para poder conhecer mais o seu aluno e compreender os aspectos, situações que são mais eficazes e viáveis para os alunos, em diversos tipos de atividades e situações

### Quadro 5. Quais as contribuições do psicopedagogo nesse processo de ensino aprendizagem?

PROFESSOR	RESPOSTA
P1	Na indicação da melhoria de estratégia de ensino e na busca de adaptação ou material, e também na classificação da necessidade especial do aluno diante do ensino
P2	Ajudar nas adaptações de atividades e metodologias para os alunos com necessidades educacionais. Nos orienta na construção do planejamento
P3	Contribui muito, pois ele é um profissional instruído para orientar os docentes e como trabalhar de maneira eficiente.
P4	As contribuições são: o respeito por cada aluno, comprometimento ao lidar com as dificuldades de aprendizagem, é essencial pesquisar sobre qual a melhor forma de aprendizagem dos alunos com necessidades especiais. Incentivo a buscar o conhecimento.
P5	Muito importante, pois nos dar o entendimento sobre a necessidade especial e nos orientar no planejamento das atividades a serem realizadas em sala
P6	Contribui e muito para a prática pedagógica e até orienta nas atividades planejadas a serem desenvolvidas em sala de aula

Fonte: pesquisa de Campo realizada com professores

De acordo com o quadro acima, professores relatam que as contribuições do psicopedagogo nesse processo de ensino aprendizagem é muito importante para construção de saberes o que favorece na aprendizagem do aluno no ensino fundamental I e II, é de extrema importância o profissional psicopedagogo dentro do ambiente escolar, no auxílio das dificuldades de aprendizagem.

De acordo com o quadro acima, professores tem buscado estratégias que atendam as necessidades e dificuldades educacionais dos alunos e um dos recursos mais frequentes são adaptações de atividades e busca do saber fazer, fazer acontecer uma vez que não tem um manual de instrução e a cada dia um desafio, e essas atividades têm sido adaptada na medida dos avanços e dificuldades apresentada pelos alunos.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o desenvolvimento do trabalho sobre: A Psicopedagogia no Processo de Ensino-Aprendizagem: Orientação Docente no Planejamento Visando Contemplar os Alunos com Necessidades Especiais. Onde foi possível analisar os esforços dos professores na tentativa de melhorar sua prática pedagógica em relação ao Planejamento direcionado aos alunos com necessidades educacionais especiais, na busca de superar as dificuldades de aprendizagem iniciais de seus alunos, bem como a atuação da gestão para o sucesso desse trabalho. Os mesmos enfatizam a importâncias de se ter psicopedagogos para auxiliá-los diante das situações de ensino e

dificuldades de aprendizagem de seus alunos.

A pesquisa cumpriu seus objetivos, onde foi possível mostrar de forma pedagógica como o psicopedagogo na orientação do planejamento pode contribuir com o aprendizado cognitivo do aluno, e podem levar o aluno a desenvolver de forma positiva sua coordenação motora, a afetividade, o cognitivo, convivência social, entre outros, na escola. Mostrando que através do lúdico e uma situação diagnóstica os alunos podem aprender e desenvolver as habilidades e conteúdos propostos na sala de aula.

A realização da pesquisa qualitativa possibilitou a elaboração da finalização do artigo onde os professores participaram de forma espontânea do questionário de pesquisa. Após analisado a situação em pesquisa na escola campo, através da coleta dos materiais e dos recursos de pesquisa, ficou comprovada e confirmada às hipóteses a H1 e H2.

Portanto, a contribuição para a escola campo foi mostrar que o Psicopedagogo é um profissional necessário no processo de ensino-aprendizagem, bem como no desenvolvimento integral da criança. Com isso, pretendeu-se contribuir com práticas metodológicas e elaboração do planejamento e mediação já que estas são parte integrante na realização dos conteúdos estão estabelecidas pelas normas regentes na proposta da BNCC e DCCR que compõe o currículo de ensino

Para tanto é imprescindível à presença do psicopedagogo no ambiente escolar, pois ele será o mediador entre o professor e os alunos nas soluções das problemáticas que cercam o aprendizado do aluno.

A investigação permitiu observar em relação à temática, o quanto os professores precisam de orientação psicopedagógica no direcionamento do planejamento com atividades que visam o ensino cognitivo das crianças, pois análise de pesquisa na escola campo possibilitou observar o quanto precisa melhorar a proposta educacional do planejamento direcionado aos alunos com necessidades educacionais especiais no processo de ensino-aprendizagem em sala de aula e no planejamento pedagógico do professor.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Celso. **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências**. 11 Ed. Petropolis; Rio de Janeiro :Vozes

ANTUNES, Celso. **As inteligências múltiplas e seus estímulos**. 11 Ed. Campinas: Papirus.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Informações sobre a Síndrome de Down**: destinadas a profissionais de unidades de saúde. Brasília :Programa Nacional de Unidades de saúde. Brasília :Programa Nacional de Atenção a Pessoa Portadora de Deficiência ,1994.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**.

Brasília: MEC/SEF, 1998. Volume 01, 02 e 03.

CHAMAT, Leila Sara José. **Técnica de Diagnóstico Psicopedagógico: o diagnóstico clínico na abordagem interacionista**. São Paulo: Vetor, 2004

PAÍN, Sara. **Diagnostico e tratamento dos problemas de Aprendizagem**. Tradução Ana Maria Neto Machado. Porto Alegre: Artmed, 1985

PIAGET, J. **A psicologia da criança**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento Processo de Ensino – Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico**. 10 Ed. São Paulo, Libertad: 2008.

WEISS, Maria Lúcia Lemme. **Psicopedagogia Clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar**. 14ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2012.